

ERRATA

Informamos todos os artesãos/unidades produtivas, que decorrente do processo de certificação do Bordado de Viana do Castelo, foi detectado um erro no Caderno de especificações do Bordado de Viana do Castelo, pelo que ficou decidido publicar esta errata com as seguintes correcções:

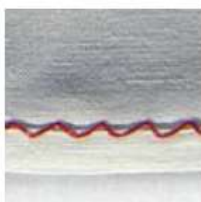
1º - onde se lê na pág. 69

Nas páginas 69 e 70 podem observar-se centros de peças desenhadas e bordadas por Engrácia Enes Pereira, de Carreço.

Deve ler-se:

Nas páginas 68 e 70 podem observar-se centros de peças desenhadas e bordadas por Engrácia Enes Pereira, de Carreço.

2º - Na pág. 86 a 2ª figura é trocada pela 4ª, pelo que às imagens e descrição, não correspondem, assim deve ver e ler-se:



A bainha é feita para o lado do direito, rematada com um ponto característico do Bordado de Viana do Castelo, o chamado "trinca-fio".



A bainha é substituída por uma franja, muito simples, que corresponde ao desfilar dos fios da teia e da urdidura do próprio tecido bordado, em que o chuleio é um remate linear bordado em trinca-fio.



A bainha é feita para o lado do direito e rematada com o ponto conhecido por "olho-de-formiga".



A bainha é substituída por uma franja, muito simples, que corresponde ao desfilar dos fios da teia e da urdidura do próprio tecido bordado, em que o chuleio é um remate linear bordado em ponto olho-de-formiga.



A bainha é substituída por um trabalho de fios cortados (um crivo simples, mas feito com a remoção de mais fios, que tornam os "abertos" maiores que aqueles que se encontram no bordado propriamente dito) e rematado por uma carreira de ponto baixo, feito em crochê ou caseado.